

FBI faz blitz em cassinos montados no *Second Life*

O FBI, a polícia federal dos Estados Unidos, iniciou uma blitz nos cassinos virtuais do jogo *Second Life* — que permite aos usuários manter uma vida paralela, num mundo virtual que copia o mundo real. Segundo o site *Findlaw*, o FBI entrou no mundo virtual a pedido da Linden Lab, criadora do jogo. Mas o governo norte-americano ainda não decidiu sobre a legalidade dos jogos de azar virtuais.

“Convidamos o FBI diversas vezes a observar o que acontece no *Second Life* e a expressar quaisquer preocupações que lhes surgissem, e conhecemos pelo menos um caso em que agentes federais visitaram um cassino virtual”, explica Ginsu Yoon, vice-presidente de assuntos empresariais do grupo.

O *Second Life* tem milhões de usuários registrados. O jogo dispõe de economia e moeda própria (o dólar Linden), que pode ser convertida em dólares norte-americanos. Yoon disse que a empresa estava solicitando orientação quanto às atividades de jogos de azar virtuais no jogo *Second*, mas que as autoridades norte-americanas até agora não haviam estabelecido regras firmes.

Centenas de cassinos oferecem jogos de pôquer, máquinas caça-níqueis e blackjack no *Second Life*. Os três maiores cassinos de pôquer online têm lucros de modestos US\$ 1,5 mil dólares por mês. Não se sabe quanto dinheiro o jogo movimenta.

Advogados e juristas dividem a mesma opinião: realizar apostas denominadas em dólares Linden provavelmente representa violação dos estatutos norte-americanos de repressão ao jogo.

O advogado Brent Britton, especializado em tecnologia do escritório Squire, Sanders & Dempsey, afirma que a Linden Lab pode responder criminalmente. Os jogos infringiriam o *Illegal Gambling Business Act*, de 1970, ou o *Unlawful Internet Gambling Enforcement Act*, aprovado no ano passado e que foca em companhias de cartões de crédito e outras formas de transferência eletrônica de fundos que permitem a jogatina na internet.

Date Created

04/04/2007